

## Entre toques, sentidos e afetos: caminhos do desejo e do cuidado na mulher idosa na atenção primária

*Between touches, senses, and affections: pathways of desire and care for elderly women in primary care*

*Entre toques, sentidos y afectos: caminos del deseo y del cuidado en la mujer mayor en la atención primaria*

**Mariana Rodrigues de Carvalho<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-5389-6416

**Helaine Maria da Silva Oliveira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-9430-5782

**Isabela Vitória da Silva Figueira<sup>2</sup>**

ORCID: 0009-0003-6049-9800

**Glycia de Almeida Nogueira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-2986-2427

**Bianca Campos Oliveira<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-6348-3287

**Julia Tavares Ferreira Barros<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0005-8974-1407

**Ana Paula Fontes Iglesias<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-3885-3810

**Fernanda Marques dos Santos  
de Carvalho<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0002-2098-6500

**Rosane Brinques Lourenci<sup>3</sup>**

ORCID: 0009-0004-4600-5664

**Patricia Soares Augusto<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-4046-6035

**Carine Silvestrini Sena Lima da  
Silva<sup>1\*</sup>**

ORCID: 0000-0002-4631-000X

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, Brasil.

### Como citar este artigo:

Carvalho MR, Oliveira HMS, Figueira IVS, Nogueira GA, Oliveira BC, Barros JTF, Iglesias APF, Carvalho FMS, Lourenci RB, Augusto OS, Silva CSSL. Entre toques, sentidos e afetos: caminhos do desejo e do cuidado na mulher idosa na atenção primária. Glob Acad Nurs. 2025;6(Sup.3):e524. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200524>

\*Autor correspondente:

[carine.nsilvestrini@gmail.com](mailto:carine.nsilvestrini@gmail.com)

Submissão: 02-05-2025

Aprovação: 14-08-2025

### Resumo

Objetivou-se relatar a experiência da implementação de consultas de enfermagem sistematizadas para pessoas idosas na atenção primária, com foco na abordagem da sexualidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde ao longo de 2024. As ações foram conduzidas por discentes e docentes de enfermagem e envolveram o planejamento participativo, consultas de enfermagem individuais e a realização de rodas de conversa sobre sexualidade na terceira idade, segregadas por sexo, fundamentadas na metodologia freireana. A experiência demonstrou a efetividade da consulta de enfermagem na identificação de vulnerabilidades, fortalecimento do vínculo terapêutico e promoção da autonomia. As atividades evidenciaram um significativo desconhecimento entre os idosos sobre aspectos da saúde sexual, como a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, e a presença de tabus que limitam o diálogo sobre o tema. A abordagem educativa, centrada no diálogo e na problematização, permitiu a construção compartilhada de conhecimento, o esclarecimento de dúvidas e a redução de inseguranças. A consulta de enfermagem mostrou-se um dispositivo essencial para o cuidado integral da pessoa idosa, posicionando o enfermeiro como protagonista na promoção de uma saúde sexual ativa, segura e livre de preconceitos.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Sexualidade; Atenção Primária à Saúde; Consulta de Enfermagem; Educação em Saúde.

### Abstract

This study aimed to report the experience of implementing systematized nursing consultations for elderly people in primary care, focusing on the approach to sexuality. It is a descriptive study, of the experience report type, developed in a Basic Health Unit throughout 2024. The actions were conducted by nursing students and professors and involved participatory planning, individual nursing consultations, and the holding of discussion groups on sexuality in old age, segregated by sex, based on Freirean methodology. The experience demonstrated the effectiveness of nursing consultations in identifying vulnerabilities, strengthening the therapeutic bond, and promoting autonomy. The activities revealed a significant lack of knowledge among the elderly about aspects of sexual health, such as the prevention of sexually transmitted infections, and the presence of taboos that limit dialogue on the subject. The educational approach, centered on dialogue and problematization, allowed for the shared construction of knowledge, clarification of doubts, and reduction of insecurities. Nursing consultations have proven to be an essential tool for the comprehensive care of older adults, positioning the nurse as a key player in promoting active, safe, and prejudice-free sexual health.

**Descriptors:** Aged Health; Sexuality; Primary Health Care; Nursing Consultation; Health Education.

### Resumen

El objetivo era informar la experiencia de implementar consultas de enfermería sistematizadas para personas mayores en atención primaria, con énfasis en el abordaje de la sexualidad. Se trata de un estudio descriptivo, de tipo informe de experiencia, desarrollado en una Unidad Básica de Salud durante el año 2024. Las acciones fueron llevadas a cabo por estudiantes y profesores de enfermería e incluyeron planificación participativa, consultas individuales de enfermería y la realización de grupos de discusión sobre sexualidad en la vejez, segregados por sexo, con base en la metodología freireana. La experiencia demostró la eficacia de las consultas de enfermería para identificar vulnerabilidades, fortalecer el vínculo terapéutico y promover la autonomía. Las actividades revelaron un importante desconocimiento entre las personas mayores sobre aspectos de la salud sexual, como la prevención de infecciones de transmisión sexual, y la presencia de tabúes que limitan el diálogo sobre el tema. El enfoque educativo, centrado en el diálogo y la problematización, permitió la construcción compartida de conocimientos, la aclaración de dudas y la reducción de inseguridades. Las consultas de enfermería han demostrado ser una herramienta esencial para la atención integral de las personas mayores, posicionando a la enfermera como un actor clave en la promoción de una salud sexual activa, segura y libre de prejuicios.

**Descritores:** Salud del Anciano; Sexualidad; Atención Primaria de Salud; Consulta de Enfermería; Educación en Salud.



## Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por coordenar o cuidado, ordenar as redes de atenção à saúde e assegurar o acesso integral e equitativo aos serviços<sup>1</sup>. Nesse contexto, a consulta de enfermagem emerge como uma tecnologia de cuidado essencial, capaz de promover a integralidade da assistência e fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e usuários.

Trata-se de uma atividade privativa do enfermeiro, regulamentada pela Lei n.º 7.498/1986 e pela Resolução COFEN n.º 358/2009, que estabelece a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como metodologia organizadora do cuidado<sup>2,3</sup>. Por meio da consulta de enfermagem, o profissional realiza avaliação integral do indivíduo, da família e da comunidade, identifica necessidades de saúde e implementa intervenções adequadas, garantindo acompanhamento contínuo e personalizado<sup>4</sup>.

Na APS, essa prática assume características específicas, voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, acompanhamento de condições crônicas e educação em saúde. Diferentemente do modelo biomédico tradicional, que prioriza o tratamento de doenças, a abordagem da APS valoriza a escuta qualificada, o acolhimento humanizado e a construção compartilhada de planos de cuidado, fortalecendo a atenção centrada na pessoa<sup>5</sup>.

A motivação para este relato de experiência surge da necessidade de sistematizar e compartilhar vivências na implementação de consultas de enfermagem estruturadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Busca-se, assim, evidenciar os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados alcançados, contribuindo para o aprimoramento das práticas de enfermagem na APS e inspirando outros profissionais a desenvolverem um cuidado mais resolutivo e qualificado. Dessa forma, o enfermeiro na APS desempenha papel estratégico na coordenação do cuidado, atuando como elo entre os diferentes níveis de atenção e promovendo a continuidade da assistência. A consulta de enfermagem representa um momento privilegiado para o estabelecimento de vínculos terapêuticos, identificação de vulnerabilidades e construção de projetos terapêuticos singulares, alinhados às necessidades e particularidades dos indivíduos e das comunidades assistidas<sup>6</sup>.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, apresentado como relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ao longo de 2024, no contexto da implementação de consultas de enfermagem voltadas a diferentes grupos da Atenção Primária à Saúde (APS). A experiência foi conduzida por discentes e docentes da disciplina de Internato, que acompanharam de forma contínua as ações da unidade, vivenciando desafios e potencialidades do cuidado em saúde e desenvolvendo um olhar crítico e articulado às necessidades do território.

As atividades foram orientadas pela perspectiva crítico-reflexiva inspirada na metodologia de Paulo Freire, que valoriza a problematização da realidade, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem permitiu que educadores e estudantes compartilhassem saberes, identificassem demandas locais e elaborassem estratégias educativas alinhadas às necessidades da população.

O planejamento envolveu reuniões entre a equipe da UBS, docentes e discentes, com análise de dados secundários para caracterizar o perfil da população adscrita e definir prioridades. A partir desse diagnóstico, estruturaram-se ações de enfermagem voltadas ao cuidado de idosos, adultos com condições crônicas e outros grupos da APS.

Neste relato, destaca-se a experiência com atividades educativas sobre sexualidade na terceira idade. A partir das necessidades identificadas no território e da proposta freireana de educação emancipadora, foram organizados atendimentos individuais e rodas de conversa. A Estratégia Saúde da Família apoiou todo o processo, contribuindo para a mobilização dos usuários.

As ações ocorreram na própria UBS e incluíram acolhimento inicial, aferição de pressão arterial, revisão da Caderneta da Pessoa Idosa e orientações sobre medicação, vacinação e hábitos de vida. Em seguida, os idosos eram encaminhados para rodas de conversa organizadas em pequenos grupos, separados por sexo para favorecer a participação. Os encontros abordaram temas como sexualidade na velhice, mudanças do envelhecimento, tabus e preconceitos, prevenção de ISTs e estratégias para manter uma vida sexual ativa e segura. Um banner com questões norteadoras auxiliou nas discussões, que foram construídas a partir das vivências dos próprios participantes. Ao final, reforçaram-se orientações e foram distribuídos preservativos e lubrificantes fornecidos pela UBS, incentivando o cuidado integral e práticas preventivas.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob o parecer nº 7.182.463.

## Resultados e Discussão

Ao final das atividades desenvolvidas durante o internato na Atenção Primária à Saúde (APS), observou-se, a partir dos relatos dos próprios usuários idosos, que as consultas de enfermagem proporcionaram informações novas e relevantes sobre sexualidade na velhice. Estudos apontam que grande parte dos idosos desconhece a importância do uso de preservativos nessa fase da vida, bem como o aumento da prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre pessoas mais velhas, como sífilis, gonorreia e HIV<sup>7</sup>. A escuta qualificada permitiu identificar ainda que muitos expressavam receios e inseguranças para retomar sua vida sexual, motivados por estigmas sociais, julgamentos familiares e percepções equivocadas sobre envelhecimento e capacidade sexual<sup>8</sup>.

Com o aumento da longevidade e a ampliação da qualidade de vida proporcionada pelos avanços da saúde, torna-se necessário fortalecer a atuação da APS para atender



às demandas específicas da pessoa idosa. De acordo com o Ministério da Saúde<sup>1</sup>, a consulta de enfermagem, enquanto prática sistematizada e centrada na integralidade do cuidado, é essencial para orientar sobre as mudanças fisiológicas do envelhecimento e apoiar o idoso na manutenção de sua vida afetiva e sexual de forma segura e saudável. Essa abordagem integral está em consonância com as diretrizes do SUS e com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

O desconhecimento dos idosos sobre a incidência de ISTs configura-se como um importante desafio identificado durante o internato. Para muitos, a ausência do uso de preservativos é motivada pela falsa percepção de não pertencimento ao “grupo de risco”, realidade já descrita pela literatura<sup>9</sup>. Nesse cenário, a consulta de enfermagem assume papel educativo crucial, oferecendo orientações individualizadas, acolhimento e esclarecimento de dúvidas, reduzindo inseguranças e promovendo autonomia<sup>6</sup>.

A educação em saúde, integrada às consultas e às atividades coletivas realizadas pelos internos, mostrou-se uma ferramenta pedagógica eficaz. Por meio do diálogo, da participação ativa e da construção compartilhada do conhecimento, sendo os princípios alinhados ao que defendem as Diretrizes Curriculares Nacionais, foi possível estimular reflexão crítica, fortalecer o autocuidado e promover mudanças de comportamento. Entre idosos, tais processos contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de agravos evitáveis<sup>4</sup>.

A longo prazo, ações educativas sistematizadas na APS podem reduzir custos com internações, uso de medicamentos e tratamentos especializados, conforme defendem políticas públicas como a Política Nacional de Atenção Básica e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa<sup>1</sup>. O Estatuto do Idoso reforça ainda o compromisso do SUS em garantir cuidado integral e direitos sociais, orientando práticas que valorizem dignidade, autonomia e proteção desse grupo populacional. Nesse contexto, a consulta de enfermagem, integrada ao trabalho da Estratégia Saúde da Família, torna-se espaço central para a identificação de vulnerabilidades, prevenção de violência e fortalecimento dos vínculos<sup>10</sup>.

Do ponto de vista formativo, a experiência do internato permite aos estudantes desenvolverem uma visão ampliada da sexualidade na terceira idade e compreender sua relevância para o bem-estar físico, emocional e social. As vivências no território ajudam o interno a desconstruir estereótipos e reconhecer preconceitos que podem interferir na qualidade da assistência, sendo os desafios igualmente apontados por estudos sobre formação em saúde<sup>11</sup>. Assim, a participação dos internos nas consultas de enfermagem favoreceu a construção de competências clínicas, comunicacionais e educativas, essenciais para uma prática crítica, humanizada e alinhada aos princípios do SUS.

### Conclusão

A consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde demonstrou ser uma ferramenta essencial para o cuidado integral da pessoa idosa, evidenciando o enfermeiro como protagonista na promoção da saúde comunitária e na construção de vínculos terapêuticos. No internato, essa prática permitiu compreender que abordar a sexualidade na terceira idade deve fazer parte da rotina nos serviços de saúde, uma vez que ainda é um tema frequentemente negligenciado devido ao despreparo e ao receio de muitos profissionais. Reconhecer que o envelhecimento é um processo natural e que a vivência da sexualidade acompanha o ciclo vital contribui para um atendimento mais acolhedor e sem julgamentos, fortalecendo a confiança do idoso e estimulando-o a manter sua vida sexual de forma saudável e segura. Durante as ações desenvolvidas, os acadêmicos buscaram suscitar dúvidas, promover reflexões e despertar interesse sobre o tema, permitindo que os idosos se sentissem encorajados a buscar esclarecimentos e assistência quando necessário.

Essa vivência possibilitou articular a teoria do atendimento humanizado, preconizado pelo SUS, com a prática da consulta de enfermagem na APS, por meio de uma visão ampliada e holística do cuidado. Assim, reafirma-se que a promoção do conhecimento é um instrumento valioso para o empoderamento da população idosa, fortalecendo sua autonomia e contribuindo para um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

### Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
2. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF; 1986.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação da documentação. Brasília: COFEN; 2009.
4. Almeida LC, Carvalho AS. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária: desafios e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2018;71(5):2345-52. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0405>
5. Pires M, et al. Atenção centrada na pessoa na Atenção Primária: uma revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41:e20190365. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190365>
6. Ferreira MR, Lopes TS. Consulta de enfermagem na Atenção Primária: fortalecendo vínculos e promovendo saúde. Enferm Foco. 2019;10(1):45-51.
7. Pereira LS, Santos AL. A sexualidade na terceira idade: desafios e perspectivas para o cuidado de enfermagem. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2019;22(4):547-55. <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180169>
8. Gonçalves LC, Souza SP. A abordagem da sexualidade na velhice: uma revisão de literatura. Rev Bras Ter Integ. 2020;6(2):80-5.



9. Machado CAS, Silva MC. Promoção da saúde e o cuidado com a sexualidade na terceira idade: desafios na Atenção Primária. *Rev Saúde Pública*. 2020;54(3):225-32. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002004>
10. Lima TR, et al. A prática do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: um estudo integrativo. *Rev Enferm Cent Oeste Mineiro*. 2020;10:e3546. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3546>
11. Santos MG, et al. A importância da educação em saúde na promoção da saúde sexual de idosos: contribuições para a enfermagem. *Rev Enferm Saúde*. 2018;9(2):98-105.

